

4º DOMINGO DA PÁSCOA

“Domingo do Bom Pastor”

Dia Mundial de Oração pelas Vocações



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos para esta celebração. Hoje, nos reunimos como ovelhas que escutam a voz do Senhor, o Bom Pastor, que nos conhece, nos chama pelo nome e nos conduz com amor. Neste dia especial, somos convidados a rezar de modo particular pelas vocações: para que muitos corações se abram ao chamado de Deus, seja na vida sacerdotal, religiosa, missionária, seja no compromisso leigo. Iniciemos esta celebração cantando, acolhendo com alegria a presença do Senhor, que nos reúne como seu povo.



1. CANTO DE ABERTURA

Vós sois meu Pastor, ó Senhor. / Nada me faltará, se me conduzis!

1. Em verdes pastagens me leva a repousar, / em fontes bem tranquilas, as forças recobrar.
2. Por justos caminhos, meu Deus, vem me guiar; / de todos os perigos, meu Deus, vem livrar.
3. Meu Deus junto a mim, o mal não temerei; / seguro em seu cajado, tranquilo eu estarei.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(pausa)* Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

(Missal Romano / Pe. Ney Brasil)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados.

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.
2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.
3. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue aonde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo, Ele, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A Liturgia da Palavra de hoje nos apresenta Jesus como o Bom Pastor, aquele que conhece suas ovelhas, as chama pelo nome e as conduz à vida plena. Abram os corações para acolher esta Palavra que nos guia, fortalece nossa fé e nos convida a permanecer fiéis ao Senhor, nosso Pastor.

6. PRIMEIRA LEITURA *(At 2,14a.36-41)*

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, no meio dos onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: “Que todo o povo de Israel reconheça com plena certeza: Deus constituiu Senhor e Cristo a este Jesus que vós crucificastes”. Quando ouviram isso, eles ficaram com o coração aflito e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?” Pedro respondeu: “Converti-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos vossos pecados. E vós recebereis o dom do Espírito Santo. Pois a promessa é para vós e vossos filhos e para todos

aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar para si". Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho e os exortava, dizendo: "Salvai-vos dessa gente corrompida!" Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três mil pessoas se uniram a eles.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [22(23)]

O Senhor é o pastor que me conduz; para as águas repousantes me encaminha.

- O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças.
- Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; / eles me dão a segurança!
- Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.
- Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

8. SEGUNDA LEITURA (1Pd 2,20b-25)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos, se suportais com paciência aquilo que sofreis por ter feito o bem, isto vos torna agradáveis diante de Deus. De fato, para isto fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos d'Aquele que julga com justiça. Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados. Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Eu sou o Bom Pastor, diz o Senhor. / Eu conheço minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

10. EVANGELHO (Jo 10,1-10)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus: "Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos". Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. Então Jesus continuou: "Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das

ovelhas. Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ [símbolo apostólico]

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, neste domingo de oração pelas vocações, rezemos a Jesus Cristo, o Bom Pastor, pedindo-lhe que nos faça ouvir a sua voz, dizendo:

T. Senhor, bom e fiel Pastor, ouvi-nos.

L. Pela Igreja, povo de Deus reunido na unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo, para que, guiada por Jesus, o Bom Pastor, seja sempre fiel à sua missão de anunciar o Evangelho, cuidar dos mais necessitados e testemunhar o amor de Deus no mundo, rezemos ao Senhor.

T. Senhor, bom e fiel Pastor, ouvi-nos.

L. Pelos governantes de todas as nações, para que exerçam sua missão com sabedoria, justiça e espírito de serviço, promovendo a paz, a dignidade humana e o bem comum, especialmente dos mais pobres e necessitados, rezemos ao Senhor.

T. Senhor, bom e fiel Pastor, ouvi-nos.

L. Pelas vítimas das guerras e de toda forma de violência, para que encontrem consolo em Deus, força nas provações e esperança em meio ao sofrimento, e para que cresça no mundo o compromisso com a paz, a justiça e a reconciliação entre os povos, rezemos ao Senhor.

T. Senhor, bom e fiel Pastor, ouvi-nos.

L. Pelas vocações na Igreja, para que o Senhor continue chamando e suscitando no coração de muitos jovens o desejo de segui-Lo mais de perto, e para que tenham coragem e generosidade em responder ao seu chamado na vida sacerdotal, religiosa e missionária. Nós vos pedimos, rezando juntos:

T. Senhor, / bom e fiel Pastor, / nós vos amamos e escutamos. / Ouvimos o vosso chamado, / que se renova a cada dia / pela palavra de Jesus: / "Vem e segue-me". / É vosso amor por nós que chama / e clama por nossa resposta decidida. / Nosso batismo fez de nós / discípulos-missionários. / Mas vosso amor por nós vai além. / O desejo de sinalizar vossa presença em nosso meio / escolhe a muitos e os chama para o sacerdócio ministerial. / Poucos, porém, são escolhidos e dizem sim. / Senhor, dai generosidade a todos nós, / infundi o vosso Espírito Santo, / para que, / sem medo e repletos de fé, / possamos acolher vosso chamado.

S. Senhor Jesus Cristo, Bom Pastor, que nos alegrais com a solenidade da vossa Ressurreição, ouvi as preces do vosso povo e concedei àqueles que vos imploram, os bens que santamente desejam. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Irmãos e irmãs, apresentemos ao Senhor o pão e o vinho, frutos da terra e do trabalho humano, que se tornarão para nós o Corpo e o Sangue de Cristo. Como ovelhas do Bom Pastor, somos convidados a colocar também no altar a nossa vida, nossas alegrias, sofrimentos e esperanças. Que, unidos a Jesus, possamos nos oferecer ao Pai e fortalecer nossa comunhão com Ele e com os irmãos. Cantemos.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

(L: Dom Carlos Alberto Navarro / M: Waldecí Farias)

1. Em procissão vão o pão e o vinho, / acompanhados de nossa devoção, / pois simbolizam aquilo que ofertamos: / nossa vida e o nosso coração.

Ao celebrar nossa páscoa / e ao vos trazer nossa oferta, / fazei de nós, ó Deus de amor, / imitadores do Redentor.

2. A nossa Igreja, que é mãe, deseja / que a consciência do gesto de ofertar / se atualize durante toda a vida, / como o Cristo se imola sobre o altar.

3. Eucaristia é sacrifício, / aquele mesmo que Cristo ofereceu. / O mundo e o homem serão reconduzidos / para a nova aliança com seu Deus.

4. O pão e o vinho serão em breve / o Corpo e o Sangue do Cristo Salvador. / Tal alimento nos une num só corpo, / para a glória de Deus em seu louvor.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a tua santa Igreja.

S. Concedei, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascaís, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

Prefácio da Páscoa, III

“O Cristo vivo, que sempre intercede por nós”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e morto, agora vive eternamente. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo

e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu e, enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa Leão e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Ressurgiu o bom Pastor, que deu a vida por suas ovelhas e quis morrer pelo seu rebanho, aleluia.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Vou sair pelos prados, buscando / ovelhas que estão sem pastor; / eu as trarei com carinho/ de volta sem fome, ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas, / sem dor, poderão descansar! / Devolverei os seus campos, / darei novamente a paz!

Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavras de vida e te dás em refeição!

2. Maus pastores que perdem ovelhas, / distante de mim os terei; / noutras pastagens, seguras, / pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, / rebanho sem mais opressão: / Todos serão conduzidos / à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco, / rebanho feliz eu farei: / De todo o mal e injustiça, / ovelhas eu defenderei! / Mercenários, que fogem pra longe, / deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo, / no Reino que vem do céu!

4. Se uma ovelha deixar o meu campo, / e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro / e vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria, / e os anjos do céu vão cantar, / será a festa da volta: / Rebanho vai se alegrar!

Ou:

1. Pelos prados e campinas verdejantes eu vou. / É o Senhor que me leva a descansar. / Junto às fontes de águas puras repousantes eu vou: / Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu pastor, / por isso nada em minha vida faltará (bis).

2. Nos caminhos mais seguros junto d'Ele eu vou, / E pra sempre o Seu nome eu honrarei. / Se eu encontro mil abismos nos caminhos eu vou; / segurança sempre tenho em suas mãos.

3. Ao banquete em sua casa muito alegre eu vou: / Um lugar em sua mesa me preparou. / Ele unge minha fronte e me faz ser feliz, / E transborda a minha taça em seu amor.

4. Com alegria e esperança caminhando, eu vou. / Minha vida está sempre em suas mãos. / E na casa do Senhor eu irei habitar, / e este canto para sempre irei cantar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó bom Pastor, velai com benevolência pelo vosso rebanho e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Irmãos e irmãs, alimentados pela Palavra e pela Eucaristia, somos agora enviados em missão. Como ovelhas do Bom Pastor, levemos ao mundo o testemunho do amor de Cristo, escutando sua voz e sendo sinais de cuidado, acolhida e esperança para todos, especialmente os que mais sofrem. Que, fortalecidos por esta celebração, possamos viver nossa vocação com fidelidade e alegria, anunciando com a vida que o Senhor é o nosso Pastor.

19. BÊNÇÃO SOLENE

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

S. Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T. Amém.

S. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

20. CANTO

1. Pela alegria que reina em toda parte, / na natureza, tão cheia de esplendor, / no ar festivo, nas cores vivas, / eu sinto a tua e minha Páscoa, ó Senhor.

A Páscoa não é só hoje, / a Páscoa é todo dia. / Se eu levar o Cristo em minha vida, / tudo será um eterno "aleluia"! (2x)

2. Toda beleza, promessa ou esperança, / todo esforço, trabalho e amor, / tudo é Páscoa, tudo é vida, / pois neste dia o Senhor ressuscitou.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: At 11,1-18; Sl 41(42); Jo 10,11-18.

3ª feira: At 11,19-26; Sl 86(87); Jo 10,22-30.

4ª feira: At 12,24-13,5; Sl 66(67); Jo 12,44-50.

5ª feira: At 13,13-25; Sl 88(89); Jo 13,16-20.

6ª feira: At 13,26-33; Sl 2; Jo 14,1-6.

Sábado: At 13,44-52; Sl 97(98); Jo 14,7-14.

5º DTP: At 6,1-7; Sl 32(33); 1Pd 2,4-9; Jo 14,1-12.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimohoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre